

JORNAL D'OESTE

BI-SEMANÁRIO
"SEMPRE AO LADO DO POVO"
Tiragem: 4.000 exemplares
Colaboradores Diversos

FUNDADO EM 1949

EX-DIRETORES
Com. Américo Emílio Romi
Dr. Zeno Domingues Maia
Dr. Domingos Finamore
Jorn. Francisco Pinhanelli Neto

ANO XXX

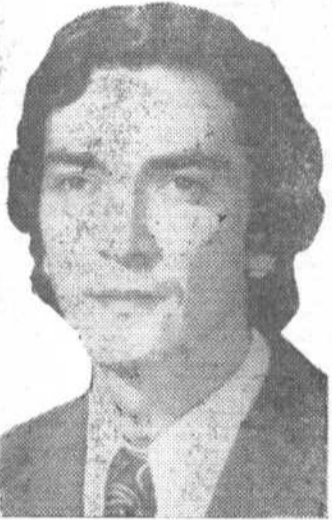
Santa Bárbara d'Oeste — quinta-feira — 5 de Abril de 1979

Preço: Cr\$ 3,00

N.º 2155

Veja essa idéia

Esse moço, ainda solteiro, de nível universitário, um dos mais lúcidos políticos da atualidade e candidato em potencial ao cargo de Prefeito Municipal, nas próximas eleições, já sugeriu, em outra oportunidade, a contratação de um Instituto de Pesquisa para que a Administração Municipal se orientasse quanto às necessidades e prioridades. Depois, quando de um comentadíssimo atrito com o Prefeito, lançou um desafio: queria um debate público, "para colocar os pingos nos is". Agora, Gilson Novaes está querendo que o Poder Legislativo promova um Fórum de Debates.



Trata-se, na verdade, de uma idéia lançada na cidade, antes, por Antonio Carlos D'Elboux, hoje Padre em Belo Horizonte: a reunião de várias lideranças, onde se discutiriam os problemas citadinos, em todos os seus ângulos e na maior profundidade, em debate franco e dirigido. Se, por um lado, a idéia pode parecer inviável, vale analisar a proposição de Gilson, que quer reunir o Prefeito Romaninho, seus assessores Morano, Dário, Pozzuto, Cid, o advogado Tércio Rodrigues, o discido Gilberto Colla, clubes de serviço como Rotoray, Lions, a ACISB, SAMCISB (presidente Adail Ribeiro), Edição, e nós, a Rádio Brasil e os vereadores.

O vice-presidente da Câmara também sugere, como temas a serem abordados, o novo Código Tributário, a conquista do Centro Social Urbano, Nossa deficiência em habitação; o abastecimento de água, o novo prédio da Prefeitura (uma necessidade?), a importância da Zona Azul (prós e contras), o Conjunto do SE SI, a UNIMEP em nossa cidade, o nosso Plano de Pavimentação Asfáltica, os problemas de urbanização periférica, o destino do lixo domiciliar, etc.

Com falhas iniciais, chegou o DDD

Com algumas horas de atraso, por volta das 18 horas de sábado, o nosso sistema telefônico recebeu uma avalanche de "linhas cruzadas". Muita gente, dos mais diferentes pontos, queria falar, utilizando-se dessa maravilhosa invenção do físico escocês Alexander Graham Bell, o telefone, na inauguração (sem festas e sem discursos) do sistema telefônico discagem direta à distância — DDD — Regional (ligação direta, sem discar o código, com Piracicaba, Nova Odessa e Americana) e DDD Nacional (ligação direta com as cidades brasileiras já integradas à rede DDD, apenas discando-se o código de acesso).

Com a inauguração do DDD e da nova Central, mais 1.700 telefones começaram a funcionar muitos ainda apenas recebendo as chamadas. Ampliaram-se consideravelmente as comunicações no município, que agora conta com quase 3.000 terminais.

As falhas, esperadas, estão sendo sanadas pela Telesp, que mesmo durante o dia de domingo iniciava árdua tarefa de informar, a cada usuário, a forma de utilização do DDD, adequadamente, e se inteirava também sobre os problemas surgidos.

O código de acesso (DDD entrante) de Santa Bárbara d'Oeste é 0194. As ligações para as localidades ainda não integradas ao DDD continuam sendo efetuadas através do número 101, com a telefonista. O número 103 está reservado às reclamações de defeitos e o número 102 para informações de dados não constantes na lista.

Em "press release" distribuído na sexta-feira, a Telesp informava que a implantação do DDD permitiu a redução do tempo mínimo tarifável para um minuto. No sistema convencional, o mínimo tarifável de cada ligação interurbana é de 3 minutos. As ligações para as localidades distantes a partir de 100 km gozam dos seguintes

descontos: nos dias úteis, 40%, nas ligações feitas das 20 horas à zero hora é de 60%, nas ligações feitas de zero hora às 6 horas da manhã. Aos domingos e feriados, os descontos são de 40% das 6 horas da manhã às 24 horas e de 60% de zero hora às 6 horas da manhã.

Isenção de Impostos para indústrias

Em tramitação junto às Comissões da Câmara está um projeto de lei de autoria do Prefeito, pelo qual fica a Prefeitura autorizada a conceder à empresa José J. Sans S.A. — Indústria e Comércio, fabricante de implementos e máquinas agrícolas estabelecida à Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1450, nesta cidade, a isenção de todos os impostos e emolumentos municipais, pelo período de 10 anos, nos termos do art. 2.º, da Lei n.º 977, de 6-6-73, com efeitos retroativos a partir de 1.º de janeiro deste ano.

Na mensagem, o Prefeito menciona ser essa empresa genuinamente barbarensense, "beneficiada pela larga visão administrativa, bem como acompanhando o desenvolvimento industrial do município, colocou-se em área industrial, em terreno próprio, preenchendo todos os requisitos necessários para obter incentivos fiscais da mencionada Lei". Encerrando, o Prefeito diz: "Oxalá outras e muitas outras indústrias seguissem

o exemplo dessa empresa, para que o município se beneficiasse da expansão comercial e industrial e do aumento de mão-de-obra, bem como do alargamento da faixa tributável (taxas)".

Na sessão de 27/3, antecipando seu parecer, o vereador Gomes da Silva, do MDB, elogiou a iniciativa do Prefeito ao remeter esse projeto à Câmara.

E a Néo-Florentino?

Outro vereador do emebê, Luiz A. Panaggio, apresentou um requerimento indagando da Prefeitura informações sobre a situação em que se encontra a segunda área de terra doada à Têxtil Néo-Florentino Ltda., que recebeu incentivos em administração anterior, para se estabelecer neste município.

Bazar quer saber dos encargos e responsabilidades da Prefeitura e da empresa, e se as partes cumpriram essas responsabilidades.

Na palavra livre o vereador disse que a empresa recebeu terreno para ampliação, há mais de três

anos, e não iniciou a construção.

Como se sabe, essa empresa é concordatária e instalada no 2.º Distrito Industrial do município, às margens da Rodovia SP-304.

PREOCUPAÇÃO

O vice-presidente da Câmara, Gilson Novaes, externou sua preocupação em relação à Lei 977, elaborada pela administração anterior, "quando verdadeiro leilão era efetuado entre as cidades, na disputa dessa ou daquela indústria". Hoje, a realidade é outra, para Gilson, e os efeitos dessa lei devem ser analisados em seus detalhes, "pois não acredito que essa Lei esteja trazendo benefícios para a cidade, hoje, acarretando problemas violentos ao município".

Ocorre que o município doava terra, dava incentivo e ainda se comprometia a executar melhoramentos fora de seu alcance. Hoje, conforme denunciou o vereador, as empresas executam esses serviços que deveriam ser feitos pela Municipalidade, e cobram. Gilson ainda informou, "extra-oficialmente", que a Prefeitura deve 10 milhões de cruzeiros que estão sendo reclamados pelas indústrias.

Uma Comissão, presidida por Gilson Novaes e

com os membros Gomes da Silva e Marcos Bignotto irá analisar essa questão. Garantindo que não está fazendo demagogia, Gilson adiantou: "se deve haver isenção de impostos é para quem ganha salário mínimo", e "considerando que a realidade tributária dos municípios deve e precisa ter características eminentemente sociais". — Não precisa ser jurista ou sociólogo para perceber; isso salta aos nossos olhos, concluiu o político.

Essa "Comissão Especial" foi constituída com o objetivo de elaborar estudos sobre a conveniência ou não da manutenção em vigor da Lei n.º 977/73, de 6 de junho de 1973, e apresentará relatório em até 30 dias.

SITUAÇÃO

Também presente à última sessão da Câmara, o advogado da Prefeitura, João Baptista Morano, (que renovou contrato de prestação de serviços com o Município) esclareceu que a maioria das indústrias instaladas no 2.º Distrito Industrial que receberam incentivos da municipalidade estão em situação irregular, de acordo com a Lei em vigor, assim como a Prefeitura Municipal está devendo o cumprimento de outras obrigações para com essas empresas.

E Claudionor assina, mas com ressalvas

Finalmente, na segunda-feira, o electricista barbarensense Claudionor Nivaldo Theodoro, que conseguiu relativa evidência a nível estadual nos últimos dias, assinou na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, um acordo nas mesmas condições daquele aceito pelos demais Sindicatos do Interior, mas com uma ressalva: qualquer vantagem adicional concedida aos trabalhadores do ABCD deve ser estendida aos metalúrgicos barbarenses.

Dúvidas ainda persistem quanto aos critérios e fórmulas de correção dos salários, com validade a partir de 2/abril. Entretanto ventilou-se junto à FIESP que as decisões resultantes das negociações tripartites, entre empresários governo e metalúrgicos, serão estendidas indistintamente a todos os sindicatos metalúrgicos do interior paulista. Essa expectativa pode, ainda, perdurar até os primeiros dias de maio.

Chácara Formada

Ótima localização, próxima de asfalto, com área de 5.000 m², com água, luz já instalada, plantação de laranja e lago para pesca e natação.

APROVADO PELO INCRA

Tratar à rua Duque de Caxias, 370 — Fone: 63-1245 — c/ Pedro.

Um cadáver no canavial. Suicídio?

Na segunda-feira, o campeiro Alfredo José, solicitou a presença da Polícia Militar num canavial da Usina Cillos. Os PMs Gallo e Andreoli, acompanhados pelo escrivão Belezoni, foram também constatar o que aquele trabalhador depauperado, ao fazer sua ronda pela cultura de cana-de-açúcar: um cadáver.

Ao lado do corpo de Sebastião Briatto Filho, de residência ignorada, foi encontrada uma garrucha de marca Rossi, calibre 22,

com 2 cápsulas — uma detonada e outra intacta, sendo que o projétil atingiu a região frontal do provável suicida, que foi transportado até o necrotério do Cemitério Municipal.

Pelas características, acredita-se que Sebastião suicidou-se quando ia trabalhar na lavoura: portava uma mochila preta, com alimentos, e trajava calça cinza listrada, camisa verde, botina amarela e chapéu de feltro preto e marrom.

De um toque de requinte e elegância ao seu banheiro, instalando um box da



Indústria
Barbarensense de Alumínio

Chame o FERRAZ para um orçamento e conheça as mais novas cores.

Rua Santa Bárbara, 222 — Fone: 63-1552

CADEIRAS CATIVAS no Estádio Antonio Guimarães

O UNIÃO A.B.F.C. CONVIDA VOCÊ, BARBARENSE, A ADQUIRIR SUA "CADEIRA CATIVA" NAS NOVAS ARQUIBANCADAS COBERTAS, EM CONSTRUÇÃO.

COMPAREÇA NO COQUETEL DE LANÇAMENTO

DIA 6 DE ABRIL. 6.ª FEIRA, ÀS 20:00 HORAS — NO SALÃO DE FESTAS